



# III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL



AÇÕES CONJUNTAS ENTRE ÓRGÃOS DE RESPOSTA EM DESASTRES

## Levantamento de Dados para Logísticas

Informações de Desastre em ações de resposta.







III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL



# MAJ BM QOC/04 MANOEL DOS SANTOS DIAS

CHEFE DA DIVISÕES DE LOGÍSTICAS  
DO DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL



Pós-graduado em Gerenciamento Operacional  
nas Organizações - ESCBM;



Pós-graduado em Logística e Mobilização  
Nacional pela Escola Superior de Guerra – Min  
Defesa;



Curso de Formação de Oficiais pela Academia  
de Bombeiro Militar Dom Pedro II.

Todas as informações  
desta apresentação através  
do QR-Code:



Contatos:

Whastapp:  
(22) 98183-0707

Email: [manoeldiasdgdec@gmail.com](mailto:manoeldiasdgdec@gmail.com)

[preserve.rio.br/2019/05/27/iii-workshop-redec-metropolitana/](https://preserve.rio.br/2019/05/27/iii-workshop-redec-metropolitana/)



# Por que falar em Levantamento de dados?

- Instrução Normativa nº02 (MIN, 20 de dezembro de 2016) é o documento que estabelece os critérios para subsidiar a decretação de Situação de Emergência (SE) e Estado de Calamidade Pública (ECP)





# O que é Proteção e Defesa Civil?



## POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

### ✓ Proteção e Defesa Civil:

Conjunto de ações de **prevenção**, **mitigação**, **preparação**, **resposta** e **recuperação** destinadas a evitar desastres e minimizar seus impactos sobre a população e a promover o retorno à normalidade social, econômica ou ambiental;





# O que é Evento Adverso?



# POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

## ✓Evento adverso:

Ocorrência desfavorável, prejudicial, imprópria. Acontecimento que traz prejuízo, infortúnio. Fenômeno causador de um desastre.

Desastre natural, tecnológico ou de origem antrópica –  
Previsão no anexo V – IN 02 de 2016;





III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL

# POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



## ✓ Evento adverso natural:

Desastre **natural** considerado acima da normalidade em relação à vulnerabilidade da área atingida, que podem implicar em perdas humanas, socioeconômicas e ambientais;

## ✓ Evento adverso tecnológico:

Desastre originado por condições **tecnológicas decorrentes de falhas na infraestrutura** ou nas **atividades humanas** específicas consideradas acima da normalidade, que podem implicar em perdas humanas, socioeconômicas e ambientais;



# POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

## ✓ Evento adverso Antrópico:

Desastre decorrente de atividades humanas **predatórias** ou consideradas acima da normalidade, que podem implicar em perdas humanas, socioeconômicas e ambientais;



# Proteção e Defesa Civil

- **Dano:**

Resultado das **perdas humanas, materiais** ou **ambientais** infligidas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e aos ecossistemas, como consequência de um desastre;



# Proteção e Defesa Civil

- **Prejuízo:**

Medida de perda relacionada com o **valor econômico**, social e patrimonial de um determinado bem, em circunstâncias de desastre;

O **Estado** pode decretar S.E. ou E.C.P. quando em um **mesmo** evento adverso atingir mais de um município ao **mesmo** tempo

Obs.: Ao **estabelecer** uma **situação jurídica especial** para **execução** das ações de socorro e assistência humanitária à população atingida, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastre.



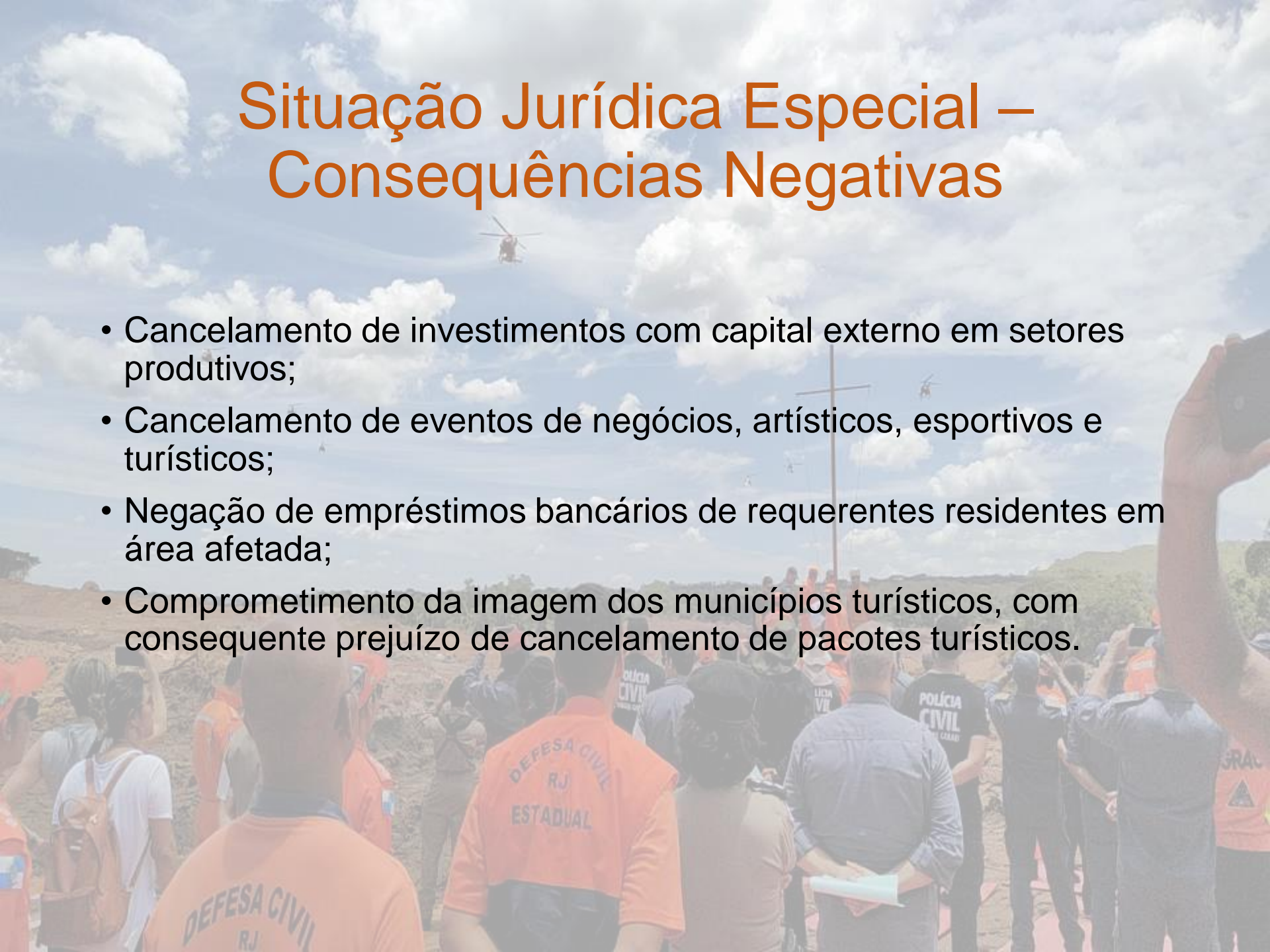
# Situação Jurídica Especial – Consequências Positivas

- Dispensa de Licitação - Inciso IV, Art. 24, Lei 8.666/90;
- Transferência Obrigatória de recursos federais;
- Linha de Crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste;
- Programa BNDES - Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais (BNDES PER);
- Antecipação de benefícios;
- Liberação de FGTS;



# Situação Jurídica Especial – Consequências Negativas

- Cancelamento de investimentos com capital externo em setores produtivos;
- Cancelamento de eventos de negócios, artísticos, esportivos e turísticos;
- Negação de empréstimos bancários de requerentes residentes em área afetada;
- Comprometimento da imagem dos municípios turísticos, com consequente prejuízo de cancelamento de pacotes turísticos.





## IN nº 2 estabelece:

### ✓ Situação de emergência:

Situação anormal, provocada por desastres, causando danos e prejuízos que impliquem o **comprometimento parcial** da capacidade de resposta do poder público do ente federativo atingido;

### ✓ Estado de calamidade pública:

Situação anormal, provocada por desastre, causando danos e prejuízos que impliquem o **comprometimento substancial** da capacidade de resposta do poder público do ente federativo atingido;



# LEVANTAMENTO DE DADOS

PORTANTO O LEVANTAMENTO DE DADOS DE DESASTRE É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA ESTABELECEER OS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA O RECONHECIMENTO FEDERAL DAS SITUAÇÕES DE ANORMALIDADE DECRETADAS NOS MUNICÍPIOS



# LEVANTAMENTO DE DADOS

- Vai consubstanciar as informações necessárias para o preenchimento dos anexos da IN nº 2:
  - FIDE – Formulário de Informação de Desastre;
  - DMATE – Declaração Municipal de Atuação Emergencial
  - DEATE – Declaração Estadual de Atuação Emergencial
  - Relatório Fotográfico



# Ações de Logística em Desastre

- Antes do Impacto:

- Construção dos Planos de Contingência;
- Construção das Matrizes de Atividades x Responsabilidades.

- Durante o Impacto:

- Base de Apoio Logístico e Acampamento nas ações de resposta a Desastre;
- Segurança Global da População através de análise de riscos e vistorias;
- Apoio as ações de assistência e promoção social;
- Atividades de Reabilitação dos serviços essenciais a população.



# Desenvolvimento do Plano de Contingência

Qual equipe?

O que fazer?

O que é?

Quando?

Como fazer?

Quem faz?

Onde?

Como funciona?

Quem executará?

Designação do Grupo de Trabalho;

Interpretação da Missão;

Caracterização dos Riscos;

Necessidades de Monitorização;

Definição das Ações a Realizar;

Atribuição de Missões aos Órgãos do SINDEC;

Estabelecimento de Mecanismos de Coordenação;

Detalhamento do Planejamento;

Difusão e Aperfeiçoamento do Planejamento.



[illegible][illegible]





## Operação Brumadinho





# Operação Brumadinho

COBRADE 2.4.2.0.0

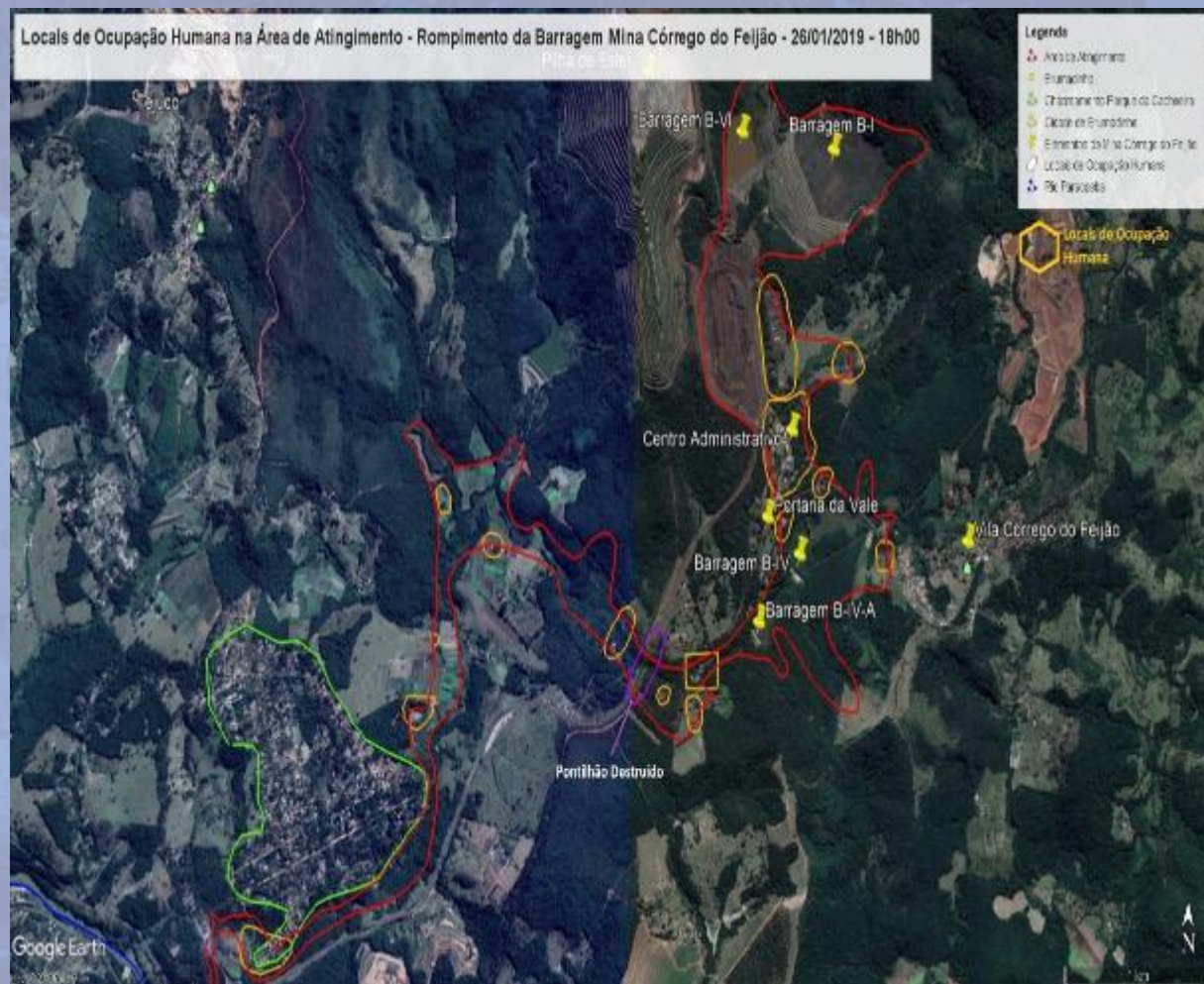
Rompimento/Colapso de Barragens

Data: 25/01/2019

Horário: 12:28h

**SITUAÇÃO:** Desastre no Município de Brumadinho/MG.

Trata-se de vazamento de resíduo de mineração de uma barragem administrada pela companhia VALE S.A





# RECURSOS HUMANOS EMPREGADOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL E DO CBMERJ

	26/01/19	30/01/19	Quantitativo Total
DGDEC	09	08	17
CBMERJ	32	32	64
TOTAL	41	40	81



## PRINCIPAIS OBJETIVOS DA MISSÃO

- 1º EIXO - DAR **APOIO LOGÍSTICO** AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PARA QUE AS EQUIPES DO CBMERJ PUDESSEM CONCENTRAR ESFORÇOS NA MISSÃO DE SALVAMENTO;
- 2º EIXO - OBSERVAR O FUNCIONAMENTO DAS **AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**, NO **GABINETE DE CRISE**, NO POSTO DE COORDENAÇÃO AVANÇADO E NA ÁREA QUENTE DO DESASTRE, PARA OBTER CONHECIMENTO E MELHORAR AS POLÍTICAS E PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL EM DESASTRES DE ROMPIMENTO/COLAPSO DE BARRAGENS;
- 3º EIXO – APOIAR O SISTEMA DE DEFESA CIVIL NAS AÇÕES DE PRÉ-IMPACTO, IMPACTO E PÓS-IMPACTO, ATRAVÉS DA **MATRIZ DE ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE**;



## Prevenção - EM JUNHO DE 2018...

- FOI PROTOCOLADO NO DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL O 1º PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (**PAE**), DA BARRAGEM DE REJEITO DE MINERAÇÃO, DA EMPRESA CIMENTO TUPY S.A, NO MUNICÍPIO DE QUATIS/RJ;
- FOI CRIADO UM **GRUPO DE TRABALHO** COM TÉCNICOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL, INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE, SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E DA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO;
- FOI ELABORADO UM CAPÍTIULO E UMA **MATRIZ DE ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE** SOBRE DESASTRES EM BARRAGENS, PARA O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (**PEM-RJ**)









## ATUAÇÃO – AÇÕES DE LOGÍSTICA

- CONFECÇÃO DAS PLACAS PARA AS EQUIPES TERRESTRES;
- INICIALMENTE APENAS AS DO CBMERJ;
- DEPOIS A TODAS AS EQUIPES DO CICC/MG







MATERIAL RECEBIDO







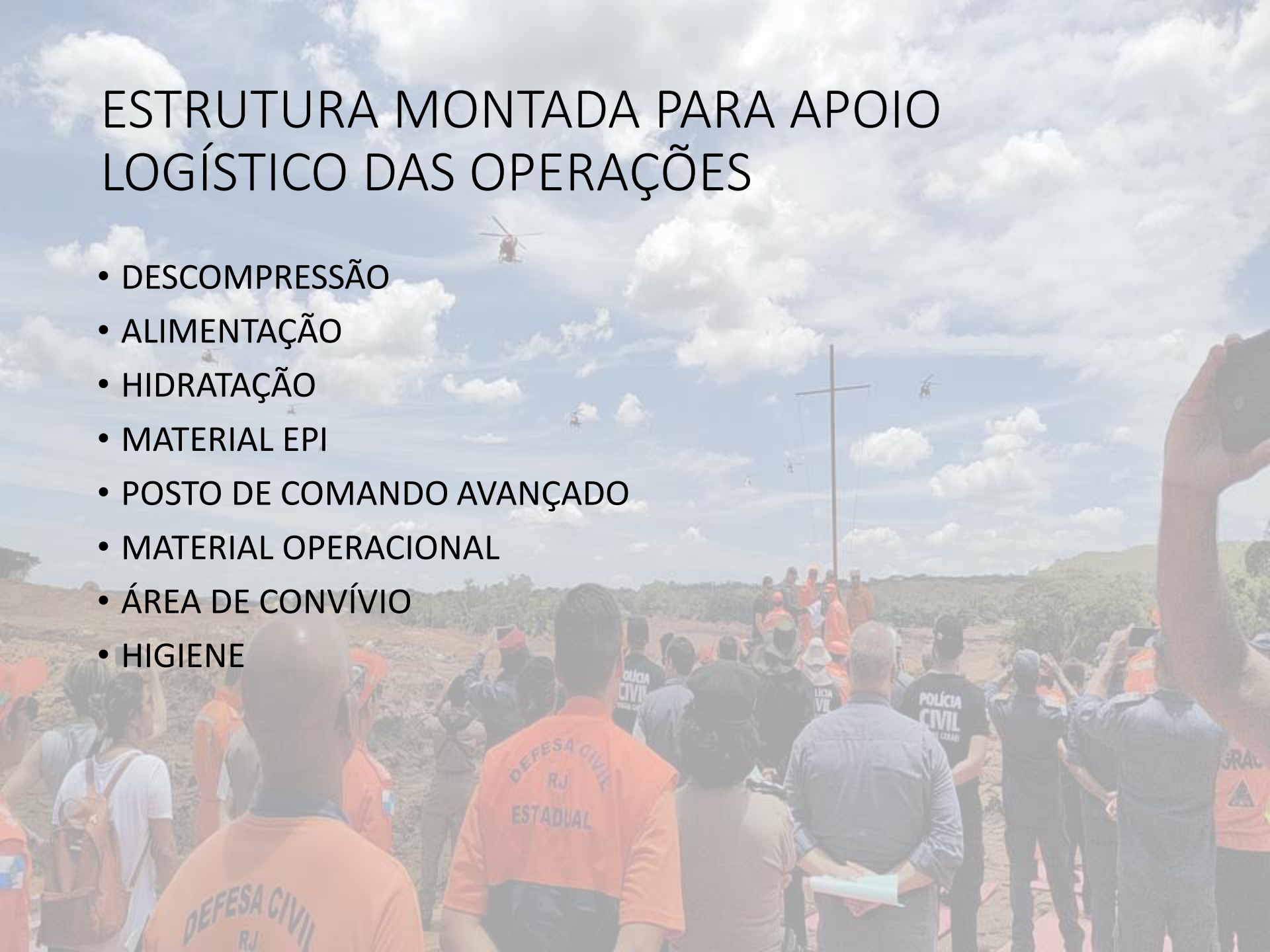
Atuação diária do DGDEC





# ESTRUTURA MONTADA PARA APOIO LOGÍSTICO DAS OPERAÇÕES

- DESCOMPRESSÃO
- ALIMENTAÇÃO
- HIDRATAÇÃO
- MATERIAL EPI
- POSTO DE COMANDO AVANÇADO
- MATERIAL OPERACIONAL
- ÁREA DE CONVÍVIO
- HIGIENE





# ALIMENTAÇÃO



## PCAV

- **HIDRATAÇÃO:**
  - DGDEC
  - CICC/MG
- **REFEIÇÃO**
  - QUENTINHA DO CICC/MG
  - ENLATADOS DGDEC
- **RAÇÕES FRIA**
  - DGDEC
  - CICC/MG

## PC ASA

- **HIDRATAÇÃO, ALMOÇO, RAÇÃO FRIA A NOITE E CAFÉ**





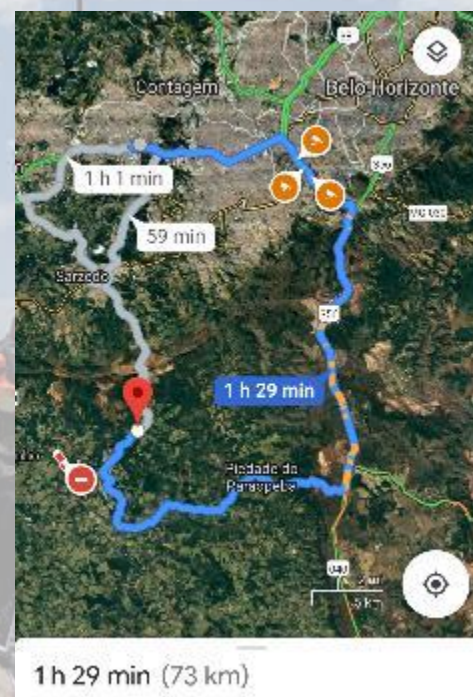
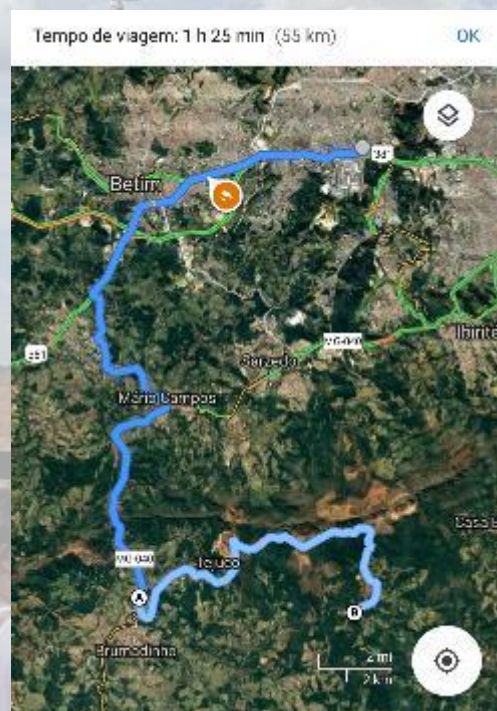
# Alojamento Córrego do Feijão

- Alvorada às 5h;
- Café da Manhã de 5h às 6h;
- Pronto para atividade às 6h;
- Encerramento das atividades às 19h;
- Toque de Silêncio às 22h.





# Mapa de Localização e distância das acomodações







# AJUDA HUMANITÁRIA E VOLUNTÁRIOS



PREDOMINÂNCIA DE  
VOLUNTÁRIOS DA  
VALE(FUNCIONÁRIOS);



SERVIÇO DE LAVANDERIA  
DE VOLUNTÁRIOS  
BATISTAS;



AMPLO SUPORTE  
LOGÍSTICO PARA AS AÇÕES  
DE RESPOSTA OFERTADO  
PELA EMPRESA VALE;



OFERTA DE DOAÇÕES AOS  
AFETADOS;



OBSERVADO A PRESENÇA, A  
200 METROS DO PCaV, DAS  
SECRETARIAS DE  
ASSISTENCIA SOCIAL,  
DEFENSORIA PÚBLICA,  
DEFESA CIVIL, POLÍCIA CIVIL  
NA AJUDA HUMANITÁRIA;



CADASTRO DOS  
DESAPARECIDOS FEITO  
PELA EMPRESA VALE;





LAVANDERIA

## LAVANDERIA

SERVIÇO VOLUNTÁRIO(COORDENADO  
POR MEMBROS DA IGREJA BATISTA)

DEFESA CIVIL  
RJ





- CORTE DE CABELO;
- MANICURE;
- PEDICURE;
- MASSAGEM.

ONG S.A.S

# VOLUNTÁRIOS







## CADASTRO DE DOAÇÕES

- COORDENADO POR VOLUNTÁRIOS (FUNCIONÁRIOS) DA VALE





ESTRUTURA  
DA DC  
ESTADUAL

Defesa Civil  
Estadual

DEFESA CIVIL  
RJ



# CONTINUAÇÃO DC ESTADUAL E ASS. SOCIAL











# Operação Boa Esperança



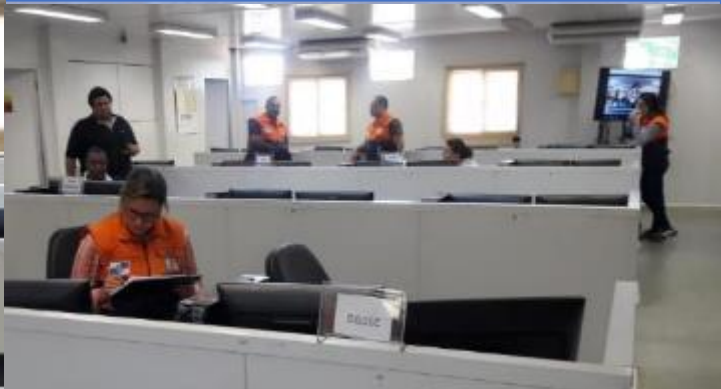












## CENTRO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE DESASTRES - CEstAD





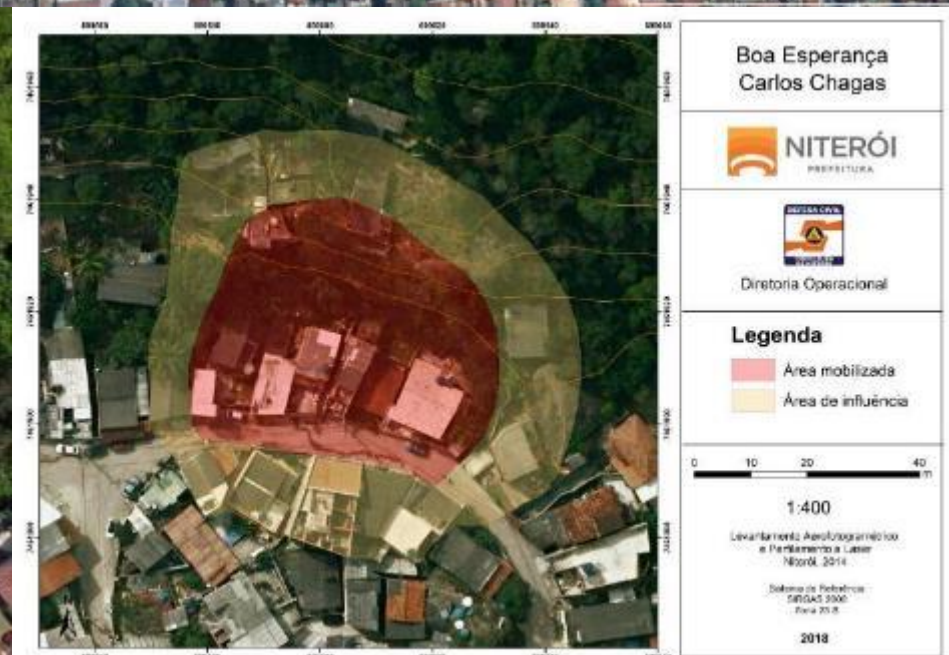


# Montagem de Base de Apoio Logístico e Posto de Comando Avançado

Operação Boa Esperança



# Dados de Apoio as Operações de Socorro gerados em campo.





# Gestão de Recursos Humanos Empregados no Evento

10/10/2018

CMT. INCIDENTE : CEL SARMENTO

CEL RICARDO VALER  
 T. CEL. FABIO DUTRA - CMT OPERAÇÕES  
 T. CEL. GABRIEL - CMT. IX  
 T. CEL. MARCELO BARROS - CMT. IX  
 MAJ. FERNANDO COSTA : - DIR. DE OPERAÇÕES  
 MAJ. DEYVE - DEFESA CIVIL MUNICIPAL  
 MAJ. ANDERSON GOMES - MARCA  
 MAJ. CARLOS MOURA - CMT. IX  
 MAJ. PAULA RANGEL - CMT. IX

04. CMT. OPERAÇÕES:

- CAP. RIBEIRO - 3º GEM (+360m's e 100m)
- CAP. MATHIAS - 3º GEM
- TEN. CARNEIRO - 3º GEM
- TEN. BANDEIRA - 3º GEM
- CAP. BARBOSA - GBS (50m's)
- CAP. THIAGO CÂMARA - (CSOC)

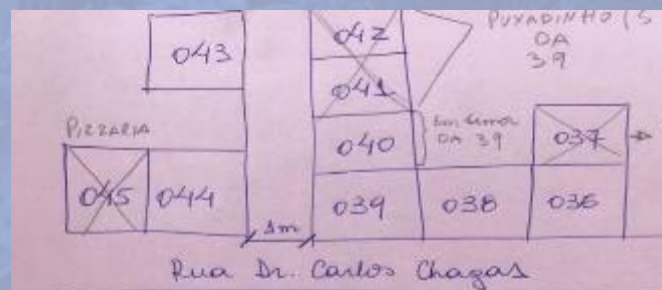
TOTAL BR'S : 14 ORG + 45 PRAQS = 59

VTR'S AMBULÂNCIA 10/10/2018

SOCORRO

ASE 338 (DBM 3/3) X ARDC 011 (DECEC)  
 ASE 304 (5º GEM) 2 X AR. 070 (MARCIA)  
 ASE 305 (5º GEM 1/3) 2 X ABSL 154 (3º GEM)  
 ASE 282 AT. 069 (3º GEM)  
 SAMU USB 13 (MARCIA 900m) ABS. 035 (5º GEM)  
 ASE 362 (3º GEM) 2 X AR. 201 (DBM 1/3)  
 SAMU USB 06 (MARCIA 1755m) AR. 065 (CMB)  
 " USB 02 (MARCIA 1000m) AR. 303 (CSM)  
 ASE 291 (6SE) 2 A AMO. 001 (CSM)  
 ASE 366 (6SE) A ABRESC 003 (2º GEM 1/3)  
 V4.082 (4º GEM 1/3)  
 RP 5.2.2804 AR. 265 (GBS)  
 " 5.4.7141 AR. 131 (GBS)  
 AR. 200 (3º GEM)  
 DEF. CIVIL : 1 BEMO + 1 TERMINAL





Casa 36		
Nome	IDADE	SITUAÇÃO
Dalvina	66 anos	Retirada
Wallace	33	Retirada
Wagner	43	Retirado
Eduarda Vilete	2	Retirada
Bruna	25	Retirado
William	* Não se encontra na residência	

Casa 38		
NOME	IDADE	SITUAÇÃO
Marta Pereira	60 anos	

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
Marcia do Carmo (visitante)	80		
Marcia Aparecida	39		
Jaime Martins Ferreira	55	Retirada	ÓBITO
Marcos (visitante)	9		
Isabela (visitante)	33		
Beatriz (visitante)	38		

Casa 40			
NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
CLAUDIMAR	34	Retirada	ÓBITO

\* Casa 41 e 42 não habitadas  
Puxadinho da casa 39.

Casa 43			
NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
MARIA MADALENA	56		
da Silva	20		

Casa 44			
NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
Renata Castanho	25	Retirada	Amarado
Raquel Castanho	27	Retirada	Amarado
Kauê	7	Retirado	Verde
Rosimere	44	Retirada	Verde
Arthur Castanho	3	Retirada	Amarado
Nicole	30 meses		
Adem (visitante)	29		
Amanda (visitante)	32		

Casa 45 - Diferença - Vazia

# Informação das Vítimas no Socorro



# Gerar do Evento

Muzema, Itanhangá

## Legenda

 Morro da Muzema



## Operação Muzema






## Visão Geral do Evento

Comunidade Muzema, Itanhangá

ANO 2019

# 2019

### Legenda

 Morro da Muzema

Google Earth

Imagem © 2019 DigitalGlobe

200 m

N



**OPERAÇÃO MUZEMA**  
**12/04**



**OPERAÇÃO MUZEMA**  
**17/04**







ROTA DE ACESSO

LOCAL DO SINISTRO





BENS ENCONTRADOS



ÁREA DE POUSO

DESCOMPRESSÃO



BANHEIROS QUÍMICOS



ÁREA PARA PARENTES E MORADORES



ÁREA DE ALIMENTAÇÃO



DESCOMPRESSÃO



BANHEIROS QUÍMICOS



CONTROLE OPERACIONAL E PCAV



HIDRATAÇÃO



PONTO MÉDICO



LOCAL DO SINISTRO

2ª INTERDIÇÃO

1ª INTERDIÇÃO

MATERIAL  
OPERACIONAL

POSTO DE  
COMANDO

PARQUEAMENTO DAS  
VIATURAS

ÁREA DE DESCOMPRESSÃO E  
ALIMENTAÇÃO







Base de Apoio Logístico





Suporte as Operações  
e a Promoção Social



Ações de apoio  
Logístico as guarnições  
de socorro e vistorias  
no entorno do local  
durante e após o  
evento.

